



CATÓLICA

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
Faculdade de Educação e Psicologia

(Con)viver e Aprender com o Twitter

Será o Twitter a (r)evolução das redes sociais?



Celina Araújo Lajoso


Síntese adequada.
Rever alguns aspectos
de fluência no texto.
Verificar normas na
bibliografia.

Disciplina **Internet e Educação**

Docente **Doutor Vitor Teodoro**

Funchal, 16 de Outubro de 2009

Na sociedade actual, denominada por muitos por sociedade da informação e do conhecimento, os interesses dos vários sectores – economia, educação, política, entre outros – giram em torno da utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Pretende-se que os indivíduos se familiarizem com as tecnologias digitais para que estas, por sua vez, alterem as suas vivências e competências, permitindo perspectivar o processo de ensino e aprendizagem como um processo que se desenvolve ao longo da vida.

Devemos esta dinâmica aos progressos da Internet e ao surgimento do conceito da Web 2.0. Segundo Solomon & Schrum (2007), a ~~noção de~~ internet já não se circunscreve à procura e utilização da informação. Agora temos ao nosso alcance uma Internet participativa, colaborativa, onde todos podem criar informação e partilhá-la, graças à abundância de redes sociais (Facebook, Hi5, MySpace, Orkut, ...) e websites. Citando os autores, “The Web is no longer a one-way street where someone controls the content. Anyone can control content in a Web 2.0 world.” (Ibidem, 2007: 8) 

O TWITTER é um serviço de microblogue da Web 2.0, que integra características das redes sociais, permitindo aos seus utilizadores a partilha de mensagens instantâneas de texto em tempo real (*Instant Messaging* – IM), limitadas a 140 caracteres, designadas por *tweets*. Este constrangimento fez com que surgissem outros serviços na Web, tais como sítios de alojamento de imagens e vídeo para partilha ([yFrog](#), [TwitPic](#), ...) e serviços de URL Shortening ([TinyURL](#), [bit.ly](#), ...) que permitem reduzir endereços URL a um número mínimo de caracteres. Surgiu, também, entre os seus utilizadores, uma linguagem própria com base em abreviaturas, dos quais se destacam: RT (*retweet*) – reencaminhamento de mensagens; @ - envio de mensagens directas a determinado(s) utilizador(es); # (*hashtags*) – o equivalente a *tags*/etiquetas no TWITTER.

Foi criado em 2006, por [Jack Dorsey](#), ~~no entanto~~, o TWITTER ganha a cada dia que passa mais popularidade e as suas mensagens, também conhecidas como as “SMS da Internet”, são cada vez mais imediatas dada a ~~mediatização~~ do 3G nos dispositivos móveis.

O TWITTER é uma rede social de comunicação online com milhões de utilizadores espalhados pelo mundo, que podem, ou não, estar ligados entre si. Para a construção de uma rede social no TWITTER, cada utilizador terá de seleccionar quem está interessado em seguir (*following*), e os outros utilizadores decidirão, ou não, segui-lo (*followers*). Cada utilizador tem a sua estratégia para decidir quem vai seguir, pelo que os critérios a adoptar podem ser, de entre muitos, a amizade, os interesses pessoais e/ou profissionais, o interesse em seguir muitos utilizadores independentemente do seu perfil, o interesse em seguir apenas alguns utilizadores com um perfil relevante para o seu desempenho profissional, entre outros.

O fenómeno do TWITTER reside no facto de este se constituir como uma ferramenta que potencia o acesso à informação e à sua respectiva propagação.

No blogue de David Fair (2008), o autor relata que o TWITTER “can be a source of up-to-the-second information” e que, com ele, o mundo ficou mais pequeno do que nunca, encarando-o como um poderoso veículo de aprendizagem.

O número e o perfil das pessoas que cada utilizador decide seguir definirão a rapidez e o tipo/qualidade da informação que receberá. Cada utilizador irá gerir a informação que lhe chega de uma forma não linear, dedicando mais atenção a assuntos/temas que lhe sugiram mais interesse, em detrimento de outros, que considere menos relevantes.

A propósito do contexto profissional, surgiu o conceito de *Personal Learning Network* (PLN), em que cada utilizador “constrói” a sua rede social de aprendizagem pessoal através da selecção dos utilizadores que quer seguir, preferencialmente com os mesmos interesses e/ou actividade profissional, experientes e de vários pontos geográficos, permitindo gerar uma visão mais globalizadora dos acontecimentos desta “aldeia global”.

Se considerarmos a PLN de qualquer profissional da educação, verificamos que esta pode constituir-se como uma fonte diária de informação, onde serão divulgados sítios de interesse na Web, ideias de actividades potenciando a utilização das TIC na sala de aula com os alunos, estratégias e metodologias a adoptar perante determinados

acontecimentos/situações, novas ferramentas da Web 2.0 que estimulem a participação dos alunos nas actividades escolares, artigos de interesse, entre outros, que vão contribuir para o nosso desenvolvimento e crescimento profissional.

A rede social do TWITTER, nomeadamente através da PLN, assenta na perspectiva de uma nova forma de aprendizagem que surge da necessidade do indivíduo desenvolver capacidades auto-reguladoras no domínio dos saberes – atitude proactiva de investigação; da auto-formação – detectar eventuais necessidades de aperfeiçoamento cognitivo/formativo para um melhor desempenho e desenvolvimento profissional; e da colaboração/sociabilidade – colocar os saberes à disposição dos pares e trabalhar em equipa.

Assim, o TWITTER é citado por muitos como uma poderosa ferramenta digital capaz de promover a auto-formação de cada um dos seus utilizadores, e que, simultaneamente, potencia a aquisição das competências TIC, tão necessárias para sobrevivermos neste séc. XXI, que tal como referem Solomon & Schrum (2007: 18), ~~aludindo ao The Partnership for 21st Century Skills~~¹, “information and communications technology (ICT) literacy is the ability to use technology to develop 21st-century content, knowledge, and skills.”

¹ http://www.21stcenturyskills.org/index.php?Itemid=183&id=195&option=com_content&task=view

Estas referências não estão de acordo
com as normas APA nem estão
consistentes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EdTechSandyK. (2009, 13 de Outubro de 2009). Building a Personal Learning Network (PLN) on Twitter. <http://edtechsandyk.blogspot.com/2009/10/building-personal-learning-network-pln.html>

Fair, D. (2008, 10 de Outubro de 2009). Twitter for Learning. <http://learningjourneys.wordpress.com/2008/11/27/twitter-for-learning/>

Hart, J. (Producer). (2009, 15 de Outubro de 2009) Twitter Workshop. Retirado de <http://www.slideshare.net/janehart/twitter-workshop-1604109?src=embed>

Solomon, G., & Schrum, L. (2007). *Web 2.0: New tools, new schools*: Intl Society for Technology in educ.

Twitter. Acedido a 12 de Outubro de 2009, em <http://en.wikipedia.org/wiki/Twitter>